

CESL Asia com esperanças na nova Administração para diversificar a economia através da IA

António Trindade, presidente da CESL Asia, enfatiza a urgência de diversificar a economia de Macau, para além da dominante indústria do jogo. Durante a 29ª Feira Internacional de Macau (MIF), argumentou que o crescimento das receitas do sector não beneficia toda a população e que é crucial adoptar soluções digitais inovadoras, integrando Inteligência Artificial, para promover desenvolvimento inclusivo e sustentável. Trindade acredita que a implementação dessas tecnologias pode transformar a economia local, capacitar talentos e melhorar a qualidade de vida dos residentes. Em conversa com o PONTO FINAL, deixou uma nota de confiança na nova Administração e espera que Macau possa ser um expoente da tecnologia e inovação.

ELÓI CARVALHO

eloicarvalho.pontofinal@gmail.com



ELOI CARVALHO

A economia de Macau, caracterizada por uma forte dependência da indústria do jogo, enfrenta um momento crucial de reavaliação e diversificação. António Trindade, presidente da CESL Asia, enfatiza a urgência de transferir o dinamismo económico gerado pelas receitas do jogo para outros sectores da economia local. Durante a 29ª Feira Internacional de Macau (MIF), Trindade argumentou que, embora as receitas das concessionárias de jogo estejam a atingir recordes, essa prosperidade não se reflecte na restante economia e na qualidade de vida da população. Para o responsável, é imperativo que o crescimento económico se estenda a toda a sociedade, promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

Trindade assinalou que a CESL Asia está na vanguarda da transformação digital em Macau, apresentando um conjunto de soluções

inovadoras que utilizam a Inteligência Artificial (IA) para melhorar a gestão de operações sustentáveis. Segundo o presidente, estas tecnologias não só potencializam a eficiência operacional, tanto da indústria do jogo como de outras, mas também promovem o desenvolvimento de competências locais, essenciais para o progresso da região. Sublinhou que as ferramentas apresentadas pela companhia, nomeadamente a ORTUX, ACCENTA AI, OSMOS e NOVADE, são projectadas para revolucionar a forma como as empresas operam, destacando a importância de adaptação e evolução no ambiente de negócios.

A solução ORTUX, por exemplo, foi descrita por Trindade como fundamental para redefinir a gestão de activos, enfatizando que a aplicação pode aumentar a eficiência operacional em mais de 35%. Defendeu ainda que lhes competirá implementar essas tecnologias de forma a maximizar a sustentabilidade e a rentabilidade das opera-

ções, sublinhando que a experiência acumulada pela CESL Asia ao longo de 35 anos é uma vantagem inestimável nessa jornada.

Trindade também abordou a necessidade de uma gestão energética inteligente e preditiva através da ACCENTA AI, que permite uma significativa redução das emissões de carbono e uma optimização do consumo energético, algo que acredita ser essencial para Macau devido à dependência energética com o Continente. Ao falar sobre a OSMOS, que se dedica a garantir a segurança estrutural, Trindade destacou a importância de intervenções baseadas em dados para prolongar a vida útil das infraestruturas, uma preocupação crescente numa economia em transformação.

A NOVADE, por sua vez, concede uma perspectiva inovadora para o sector da construção, digitalizando processos e melhorando a segurança e a produtividade. Trindade enfatizou que a adopção destas soluções não é meramente

uma resposta a desafios operacionais; é uma afirmação da capacidade de Macau de integrar tecnologias avançadas no seu desenvolvimento económico.

Além disso, António Trindade reiterou a necessidade de mudança num contexto global em evolução, sublinhando que a CESL Asia tem iniciado esforços para trabalhar com parceiros tecnológicos locais, adaptando soluções às necessidades específicas de Macau. Para ele, o sucesso futuro da região não está apenas na implementação de novas tecnologias, mas na capacidade de transformar o conhecimento e a experiência acumulada em desenvolvimento económico ao serviço de toda a comunidade.

Assim, à medida que Macau se dirige para esta nova era de inovação e sustentabilidade, a visão de Trindade para a integração de sistemas inteligentes pode não apenas potencializar a economia local, mas também posicionar Macau como um exemplo de sucesso em gestão sustentável em todo o mundo.

Quando indagado sobre o futuro da região a cargo da nova Administração de Sam Hou Fai, o presidente da CESL Asia deixou uma nota de confiança sobre as próximas decisões executivas dentro da área da tecnologia e da inovação, afirmando que é “muito claro” o que pretende esta nova Administração fazer e que poderá abrir portas para um território mais avançado tecnologicamente e em sintonia com o advento da IA, integrada na vida diária e profissional dos residentes. “Com a experiência que tenho, quando oiço as pessoas a falar, e falam com substância, é perceptível. Portanto, a expectativa é muito grande, porque estamos a falar de alguém que vai de facto empenhar-se em mudar [a economia]. Algo que não é apenas um interesse dele [Sam Hou Fai], mas também do Governo Central”, concluiu António Trindade.